



EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM MELIPONICULTURA: PROMOVENDO A CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA E A PROTEÇÃO DAS ABELHAS NATIVAS

MARCELLA ROJAS PORCINI

Introdução: A meliponicultura, prática que envolve a criação de abelhas sem ferrão, destaca-se como uma estratégia sustentável para a conservação da biodiversidade e promoção da educação ambiental. As abelhas nativas desempenham um papel crucial na polinização de diversas espécies vegetais, influenciando diretamente a manutenção dos ecossistemas e a produtividade agrícola. Entretanto, ameaças como desmatamento, uso indiscriminado de agrotóxicos e mudanças climáticas têm impactado negativamente suas populações. Nesse contexto, a educação ambiental emerge como ferramenta essencial para conscientizar a sociedade sobre a importância da preservação das abelhas nativas e dos ecossistemas que elas sustentam. **Objetivo:** Este estudo objetiva analisar o papel da educação ambiental na meliponicultura, destacando como a disseminação de conhecimentos sobre abelhas sem ferrão contribui para a proteção da biodiversidade e o fortalecimento da consciência ecológica. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, contemplando artigos científicos, livros e publicações acadêmicas publicados nos últimos dez anos. Foram revisadas quatro publicações que abordam a interseção entre meliponicultura e educação ambiental. Os critérios de inclusão consideraram estudos que evidenciam os impactos positivos da conscientização pública na preservação das abelhas nativas e os benefícios ecológicos decorrentes da polinização. Além disso, foram analisados projetos educativos que promovem a interação entre comunidades e a prática da meliponicultura. Resultados: Os estudos revisados indicam que a educação ambiental aplicada à meliponicultura desempenha um papel significativo na conservação das abelhas nativas. Iniciativas como oficinas, palestras e a implementação de colmeias didáticas em instituições de ensino têm demonstrado eficácia na sensibilização de diversos públicos sobre a relevância ecológica desses polinizadores. Tais ações não apenas promovem a conscientização, mas também estimulam a implementação de políticas públicas direcionadas à conservação e incentivam práticas agroecológicas que reduzem os impactos ambientais. **Conclusão:** A integração da educação ambiental com a meliponicultura revela-se uma estratégia eficaz para promover a consciência ecológica e a proteção das abelhas nativas. Ao aliar conhecimento científico, práticas sustentáveis e engajamento comunitário, essa abordagem fortalece a conservação dos polinizadores e, conseqüentemente, a saúde dos ecossistemas. Investir em ações educativas relacionadas à meliponicultura é, portanto, fundamental para assegurar um futuro ambientalmente equilibrado e sustentável.

Palavras-chave: **MELIPONICULTURA; EDUCAÇÃO AMBIENTAL; ABELHAS NATIVAS**